



GABARITO QUESTIONÁRIO FAMÍLIA REAL NO BRASIL - 2º TRIMESTRE

1 - Os exércitos de Napoleão se expandiram, destronando as monarquias absolutistas, mas a Grã-Bretanha constituía um entrave à supremacia política e econômica da França na Europa. Visando arruinar a economia do país rival, Napoleão decretou o Bloqueio Continental, proibindo o comércio do continente com os britânicos. Pressionado, D. João VI preferiu preservar a aliança com a Grã-Bretanha e fugir para o Brasil.

2 – Significou a transferência da sede da monarquia portuguesa para o Brasil. Por isso vieram também a família real, os arquivos e a cúpula de governo. D. João decretou a abertura dos portos às nações amigas, incentivou o desenvolvimento industrial no Brasil, fundou a imprensa régia e permitiu a criação de tipografias. Além disso, ordenou a construção de teatros, bibliotecas e do Jardim Botânico, além de academias literárias e científicas.

3 – As práticas econômicas mercantilistas se caracterizavam pelo protecionismo alfandegário e pelo exclusivo comercial metropolitano. Ao abrir os portos brasileiros às nações amigas, principalmente à Grã-Bretanha, e estabelecer taxas alfandegárias favoráveis aos britânicos, D. João adotou práticas liberais, condenadas pelos defensores do mercantilismo

4 - A Revolução eclodiu em razão da insatisfação de integrantes da população do Recife com os privilégios dos portugueses, das dificuldades econômicas decorrentes das flutuações nos preços do algodão e do aumento de impostos para custear o luxo da corte. Os revoltosos conseguiram estabelecer um governo provisório republicano no Recife durante um mês, mas foram violentamente reprimidos e os líderes do movimento foram mortos.

5 – Foi uma revolta ocorrida na cidade do Porto, em 1820, cujos participantes reivindicavam o retorno de D. João VI a Portugal, a criação de uma Constituição, o fim do Absolutismo monárquico e a transferência do poder político para as Cortes.

6 – Porque os membros das Cortes portuguesas queriam restaurar, na ex-colônia, os monopólios e privilégios perdidos durante a estada de D. João VI aqui, o que não foi aceito pelos brasileiros.

7 – A volta de D. João VI para Portugal, a permanência de D. Pedro no Brasil e, em última instância, a independência do Brasil.